



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 06/2025

Data e hora:

30 de junho de 2025, 9 horas.

Local:

Sala de reunião do IMPAS, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 306, bairro Boa Esperança, Santa Luzia, MG.

Presentes:

Presidente do RPPS

Helenice de Freitas

Membro do comitê de investimentos

Rosana Lima Siqueira

Eurípedes dos Santos (de forma *on line*)

Demais participantes

Charllie Camargos – Consultor de valores mobiliários da Mensurar Investimentos

Pedro Carvalho – Economista Mensurar Investimentos

Luiz Henrique – Economista Mensurar Investimentos

A) Análise do Cenário Econômico

Durante a reunião, foi apresentado um panorama atualizado do cenário econômico global e doméstico. No Brasil, destacou-se que a economia continua aquecida, com sinais de desaceleração ocorrendo em ritmo lento. O mercado de trabalho permanece forte, com elevada taxa de ocupação. A inflação começou a ceder, mas ainda se mantém acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. A taxa Selic atingiu 15%, o maior patamar dos últimos 20 anos, sendo também a segunda maior taxa real de juros do mundo. O ambiente político mostra instabilidade, com embates entre o Governo Federal e o Congresso Nacional, especialmente em torno do orçamento e de vetos como o do IOF. A política fiscal foi discutida com base na arrecadação como proporção do PIB, enquanto as projeções de inflação (IPCA) e crescimento (PIB) para 2025 e 2026, segundo o Boletim Focus, também foram apresentadas. Destacou-se ainda a decisão da última reunião do Copom, que optou, de forma unânime, por elevar os juros em 0,25 ponto percentual. O comunicado e a ata da reunião indicaram a intenção



de manter o atual nível de juros por um período prolongado. No cenário internacional, os Estados Unidos mantêm a taxa de juros estável, embora com expectativas econômicas incertas e sinais de possíveis interferências políticas no Fed. A China intensificou programas de estímulo doméstico, enquanto os conflitos geopolíticos — em especial no Oriente Médio, entre Israel e Irã — também foram apontados como fatores de risco. Por fim, foram apresentados os retornos dos investimentos nos últimos anos, com destaque para o desempenho do CDI em comparação a opções de renda variável, indicando que o atual cenário de juros elevados torna a renda fixa a alternativa mais atrativa no momento.

B) Análise do Portfólio.

O portfólio apresentou desempenho robusto no mês de maio, registrando um retorno de 1,84%, significativamente acima da meta atuarial de 0,69%. Esse resultado contribuiu para uma importante redução da defasagem acumulada entre a carteira e seu objetivo de retorno, reforçando a consistência da estratégia adotada.

O desempenho positivo foi impulsionado, principalmente, pela forte valorização dos fundos Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I e Safra SP Reais PB Multimercado, que obtiveram retornos expressivos de 8,26% e 6,87%, respectivamente. Esses fundos foram os principais responsáveis pela contribuição de 0,50 ponto percentual para o retorno total do portfólio no período.

No que tange ao risco, a volatilidade da carteira no acumulado de 12 meses manteve-se abaixo de 2,50%, compatível com a observada no índice IRF-M e inferior à do IMA-B, evidenciando uma gestão prudente e eficiente da exposição ao risco. O Comitê de Investimentos atribui esse controle à baixa correlação entre as classes de ativos que compõem o portfólio do IMPAS e à elevada participação de ativos precificados na curva, como as Letras Financeiras.

O indicador de risco Value at Risk (VaR) encerrou o mês em 3,70%, abaixo das janelas móveis de 3 meses (6,13%) e 12 meses (4,01%), refletindo a melhora nas condições de mercado e a maior previsibilidade do comportamento da carteira.



de manter o atual nível de juros por um período prolongado. No cenário internacional, os Estados Unidos mantêm a taxa de juros estável, embora com expectativas econômicas incertas e sinais de possíveis interferências políticas no Fed. A China intensificou programas de estímulo doméstico, enquanto os conflitos geopolíticos — em especial no Oriente Médio, entre Israel e Irã — também foram apontados como fatores de risco. Por fim, foram apresentados os retornos dos investimentos nos últimos anos, com destaque para o desempenho do CDI em comparação a opções de renda variável, indicando que o atual cenário de juros elevados torna a renda fixa a alternativa mais atrativa no momento.

B) Análise do Portfólio.

O portfólio apresentou desempenho robusto no mês de maio, registrando um retorno de 1,84%, significativamente acima da meta atuarial de 0,69%. Esse resultado contribuiu para uma importante redução da defasagem acumulada entre a carteira e seu objetivo de retorno, reforçando a consistência da estratégia adotada.

O desempenho positivo foi impulsionado, principalmente, pela forte valorização dos fundos Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I e Safra SP Reais PB Multimercado, que obtiveram retornos expressivos de 8,26% e 6,87%, respectivamente. Esses fundos foram os principais responsáveis pela contribuição de 0,50 ponto percentual para o retorno total do portfólio no período.

No que tange ao risco, a volatilidade da carteira no acumulado de 12 meses manteve-se abaixo de 2,50%, compatível com a observada no índice IRF-M e inferior à do IMA-B, evidenciando uma gestão prudente e eficiente da exposição ao risco. O Comitê de Investimentos atribui esse controle à baixa correlação entre as classes de ativos que compõem o portfólio do IMPAS e à elevada participação de ativos precificados na curva, como as Letras Financeiras.

O indicador de risco Value at Risk (VaR) encerrou o mês em 3,70%, abaixo das janelas móveis de 3 meses (6,13%) e 12 meses (4,01%), refletindo a melhora nas condições de mercado e a maior previsibilidade do comportamento da carteira.



Os enquadramentos regulatórios permanecem totalmente aderentes à política de investimentos vigente e em conformidade com os limites estabelecidos pela legislação aplicável, assegurando a disciplina e o alinhamento institucional da gestão de recursos.

C) Outros assuntos.

Foram concluídas as discussões relativas ao estudo de *Asset and Liability Management* (ALM), conforme deliberação anterior deste Comitê de Investimentos, que já havia sinalizado, em sua última reunião, a decisão de implantar a carteira ótima resultante da referida análise. Dando seguimento a esse processo de realinhamento estratégico, foram deliberadas e aprovadas as seguintes alterações na composição do portfólio:

1. Resgate integral dos fundos BB FIC Renda Fixa Ativa Plus e BB Espelho JGP, com realocação dos recursos no fundo BB IRF-M 1, em consonância com a nova estratégia;
2. Resgate integral do fundo Caixa Brasil Matriz, com destinação dos recursos para o fundo Caixa Brasil IMA-B 5, visando ampliar a exposição a ativos indexados à inflação com *duration* intermediária;
3. Resgate total dos fundos multimercados e de ações Itaú Alocação Dinâmica, Itaú Global Dinâmico, Safra Executive, Safra Consumo Americano e Safra S&P Reais, com realocação dos recursos em Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B), nos volumes e vencimentos previamente aprovados por este colegiado, a saber:
 - 3.998 unidades com vencimento em 2026;
 - 4.595 unidades com vencimento em 2027;
 - 3.492 unidades com vencimento em 2028;
 - 1.677 unidades com vencimento em 2029;
 - 4.417 unidades com vencimento em 2030.

A proposta foi submetida à votação e aprovada por unanimidade pelos membros presentes. Encerradas as análises, discussões e deliberações previstas na pauta, deu-se

**INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL****IMPAS / SANTA LUZIA****CNPJ: 04.122.069/0001-49**

por encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada, lida e aprovada por todos os membros presentes.

Santa Luzia, 30 de junho de 2025.

Helenice Freitas
Presidente IMPAS

Eurípedes dos Santos
Comitê de Investimentos

Rosana Lima Siqueira
Comitê de Investimentos